

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 2021

CARTA ABERTA

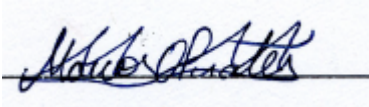
No dia 07 de outubro de 2021, junto com os demais órgãos científicos, a Sociedade Brasileira de Matemática, a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional e a Associação Brasileira de Estatística receberam com bastante consternação e perplexidade a notícia de que a Comissão Mista do Orçamento do Congresso Nacional, atendendo ao ofício enviado pelo Ministro da Economia, alterou de última hora o Projeto de Lei 16/2021, desviando 87% dos recursos que iriam para o MCTI para outros ministérios. Cabe ressaltar que estes recursos por lei deveriam obrigatoriamente serem destinados à ciência e tecnologia. Na história do país, este corte é o mais duro golpe à ciência brasileira e ao MCTI, que ficaria apenas com 13% da suplementação prevista.

Estes recursos suplementariam o orçamento do Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovações (MCTI) com R\$ 690 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), sendo prioritariamente destinados para o CNPq e, também, serviriam para trazer um pouco de suspiro à ciência brasileira, que tem sido duramente castigada nos últimos anos devido aos sucessivos cortes e reduções orçamentárias. Caso este corte seja aplicado, as consequências implicarão na quase total paralisação das principais atividades científicas no país.

Isso tudo acontece exatamente no momento em que a ciência mais mostrou sua importância ao mundo, sendo a única capaz de trazer soluções a todo esse cenário de crise sanitária da pandemia da COVID-19 que estamos vivenciando. Mas o Brasil caminha na direção contrária, e responde ao protagonismo da ciência com este mais duro golpe refletido em um corte expressivo de recursos, provocando um sufocamento ainda maior à ciência brasileira.

Diante do exposto acima, a Sociedade Brasileira de Matemática, Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional e Associação Brasileira de Estatística se somam às demais sociedades científicas e a todos e todas que trabalham diariamente em prol da

ciência brasileira para manifestar publicamente indignação e consternação a este desvio de verbas que vai na contramão do desenvolvimento científico e tecnológico. As três sociedades conclamam para que seus membros associados e toda a comunidade científica brasileira se somem à esta luta, exigindo dos atores políticos e jurídicos todas as ações cabíveis e necessárias para que essa situação seja revertida o mais breve possível, a fim de evitar maiores prejuízos.



Marcos Oliveira Prates

Presidente da Associação Brasileira de Estatística



Paolo Piccione

Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática



Pablo Martin Rodriguez

Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional